

# EXECUTIVO TIPO EXPORTAÇÃO

Com boa formação, flexibilidade e capacidade de adaptação, executivos brasileiros assumem postos de destaque em outros países



**A** onda começou com Alan Belda, primeiro brasileiro a ocupar o topo de uma multinacional. Por mais de dez anos, ele foi o número um da Alcoa, líder mundial em alumínio. Depois veio Carlos Ghosn, CEO das montadoras Renault e Nissan. Como eles, um número crescente de executivos brasileiros tem assumido posições de destaque no exterior.

A Unilever é um entre muitos exemplos de corporações com profissionais do Brasil em seus quadros globais. É o caso de Fabio Prado, presidente para a região andina e América Central. Outro exemplo é Silvia Lagnado, que comandou a operação para renovar a marca Dove incluída pelo *The Wall Street Journal* na relação das 50 mulheres que mais deverão influenciar os negócios nos próximos anos e agora cuida da marca Knorr em todo o mundo ou ainda de Guilherme Loureiro, presidente no México.

“Nossos profissionais têm excelente formação, que nada fica a dever à oferecida nos Estados Unidos e na Europa”, comenta Luis Marcondes, sócio da Search RH, empresa especializada na contratação de executivos. “Além disso, mostram flexibilidade e capacidade de adaptação.”

Pelas semelhanças entre os dois países, o México é um dos lugares que mais concentram executivos saídos daqui. Um grupo deles, todos à frente de grandes empresas, costuma se reunir regularmen-



“Foi uma grande oportunidade”, diz Hélio Magalhães, que presidiu a Amcham-SP e Amex no Brasil. Ha três anos está à frente da subsidiária mexicana da Amex

# Anúncio

te para discutir cenários para os negócios.

“Foi uma excelente oportunidade. A economia mexicana registra grande crescimento nos últimos anos”, explica Hélio Magalhães, que comanda há cerca de três a subsidiária local da Amex. Quando chegou ao México, Magalhães trazia uma bagagem com cinco anos de experiência na Amex Brasil e, antes disso, passou pelo Citibank e pelo Credicard.

Ao contrário de Magalhães, Mauricio Canineo, diretor-geral da Pirelli no México - com responsabilidade sobre uma região que se estende até a América

Central e Caribe - construiu sua carreira em uma única empresa. Engenheiro mecânico, ocupou diversos cargos nas áreas de marketing e de vendas e há cinco anos foi expatriado. Segundo Canineo, que preside o grupo de executivos brasileiros no México, para se dar bem lá fora é fundamental conhecer a cultura local. “É preciso respeitar hábitos e valores do lugar onde se vive e aprender a conviver com o que não faz parte de nossos costumes”, lembra Guilherme Loureiro.

Também é importante, contar com apoio da família. “Este é um alicerce fundamental para o

sucesso no exterior”, conta. Magalhães, da Amex, compartilha da mesma opinião e destaca a necessidade de não se ficar preso apenas ao mundo dos negócios. É preciso conhecer as múltiplas facetas do país onde se vive. “O México é um país muito rico culturalmente e os mexicanos são simpáticos e de fácil relacionamento. Está sendo uma experiência muito boa para mim e para minha esposa.”

É o que também pensa Fabio Prado, da Unilever. “O fato de algo ser diferente não significa que seja ruim. Tem sido bom para minha família conhecer lugares interessantes e fazer novos amigos.”

A crise internacional está servindo de teste para os brasileiros, como, aliás, para todos os executivos. “Tivemos de implementar rapidamente um plano de ação focado nas prioridades que a situação exige, para garantir que o negócio se mantenha lucrativo e com liquidez”, diz Magalhães. Esse é um ponto, aliás, em que nossos profissionais que atuam no exterior mostram habilidade e competência. Na faixa entre os 40 e 50 anos, grande maioria, começaram sua vida profissional nos duros tempos de inflação acelerada e crises econômicas agudas. Lidar com dificuldades não é segredo para eles. ■

“Contar com o apoio da família é fundamental para a produtividade e o equilíbrio de quem vive no exterior”, afirma Mauricio Canineo, responsável pelas operações da Pirelli no México



# Anúncio